

8 STATUS VHB EM DOENTES IMUNOSSUPRIMIDOS – AVALIAÇÃO DE 12 ANOS

Costa D, Caetano AC, Major M, Estrada A, Rolanda C, Gonçalves R,

Introdução: A avaliação do status do vírus da hepatite B (VHB) é determinante em situações de imunossupressão pelo risco de reativação do vírus. Os estudos sobre a caracterização e a subsequente abordagem são escassos. Assim, pretende-se avaliar a conduta de atuação num hospital central para, neste âmbito, propor um protocolo de vigilância.

Métodos: Estudo retrospectivo de uma população de 7244 doentes submetidos a terapêutica imunossupressora em regime de Hospital de Dia Médico ou Oncológico entre 2002 e 2014. Foram analisados os dados dos doentes com pelo menos uma avaliação do VHB (n=1974; 27,2%). Os doentes foram categorizados segundo as recomendações da *European Association of the Study of the Liver*.

Resultados: Dos 1974 doentes selecionados, a avaliação do status VHB foi prévia ao início da imunossupressão em 83% dos casos. Os dados serológicos não permitiram a classificação de 38% dos doentes (n=616). Em 43% dos casos (n=710) não houve contacto com o vírus e em 10% (163) os dados foram compatíveis com vacinação. Dos doentes com Atg Hbs positivo (n=23; 1,4%), apenas 11 tinham DNA VHB prévio à imunossupressão: 4 hepatites B crónicas ativas (2 iniciaram profilaxia); 7 hepatites B crónicas em estado de portador inativo (3 iniciaram profilaxia). Dos doentes classificados com infeção oculta (n=126; 7,7%) verificou-se vigilância da reativação do VHB com avaliação do DNA VHB em 6 doentes, dos quais 3 iniciaram profilaxia.

Conclusão: A diversidade nos testes de rastreio e nas indicações para terapêutica profilática, bem como as recentes contradições entre sociedades das Especialidades envolvidas contribuem para os resultados obtidos. Assim, a implementação pró-ativa e pedagógica de um protocolo intra-hospitalar de diagnóstico/classificação do status VHB e respetiva vigilância e profilaxia é essencial para uma maior uniformidade dos cuidados aos doentes e, posteriormente, para uma avaliação prospetiva do status VHB.

Hospital de Braga